



MUSEU DA FARINHA
SÃO DOMINGOS
SANTIAGO DO CACÉM



31 de janeiro de 2016

Newsletter nº 6



Primeiro ano de vida: uma retrospectiva necessária

No dia 15 de novembro do ano passado, domingo, tudo estava preparado para receber os convidados para o primeiro aniversário desta casa enquanto Museu da Farinha. Nas páginas interiores mostramos um pouco mais deste grande dia e traçamos uma breve história destes últimos catorze meses, que tanto significaram na vida do Museu da Farinha e de cada um de nós.

No interior:

1º Encontro de Agentes de Turismo
do Município de Santiago do Cacém

1º Colóquio de Museus Rurais do Sul

Arte com o milho: o presépio do
Museu



1.º ENCONTRO DE AGENTES DE TURISMO

DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

O Museu da Farinha e as Casas da Moagem participaram no 1º Encontro de Agentes de Turismo do Município de Santiago do Cacém, realizado no dia 18 de novembro no Auditório António Chainho e promovido pela Câmara Municipal. Destinou-se a debater o reforço das ligações entre os profissionais deste setor e promover o funcionamento em rede, e “juntar todos aqueles que

contribuem para o dinamismo turístico do município”, nas áreas da hoteleira, restauração, empresas de animação turística e agências de viagem, explicou o Presidente da Câmara, Álvaro Beijinha. É o primeiro passo para um trabalho concertado em benefício da região em termos turísticos, e compete a todos o desenvolvimento desta rede.



A Rede de Museus Rurais do Sul em atividade

O 1º Colóquio de Museus Rurais do Sul, realizado a 21 de janeiro de 2016 em Castro Verde, juntou os projetos museográficos que estão na génese da Rede: o Museu do Trabalho Rural, da Abela, o Núcleo Museológico de Alcaria de Javazes, de Mértola, o Espaço Museológico Rural de Pias, o Museu da Farinha, de S. Domingos, o Núcleo Museológico da Alfaia Agrícola, de Estremoz, o Núcleo Rural de Ervidel, o Museu da Ruralidade, de Entradas, e o Museu Arqueológico e Etnográfico Manuel Vicente Guerreiro, de Santa Clara-a-Nova.

Este encontro marcou o arranque do trabalho de cooperação e partilha dos pequenos museus de caráter rural, situados entre a bacia do Tejo e o Algarve, e salientou a necessidade da parceria para que continuem a cumprir o seu papel de valorizar a memória das comunidades onde se inserem, dignificá-la e ser seus depositários. A Rede de Museus Rurais do Sul congrega espaços museológicos com grande sentido de pertença às comunidades,

que enfrentam dificuldades por não serem prioritários para as autoridades que tutelam a cultura e os museus. As funções que assumem revelam-se de extrema importância, porque preservam, salvaguardam, promovem e divulgam o Património Cultural das suas regiões, que são tarefas indispensáveis à manutenção da autoestima e ao desenvolvimento económico, social e cultural das populações.



Da moagem ao Museu: uma história de vida

Domingo, 21 de novembro de 2015. Aguardavam-se os convidados para a festa do 1º aniversário do Museu da Farinha. A sala de moagem foi transformada em auditório para a estreia do nosso filme “O Ciclo do Milho”, realizado por Pedro Gonçalves a partir das jornadas em volta do milho que empreendemos entre abril e outubro, e também para a atuação dos “Tem Avondo”, que nos iriam proporcionar um fim de tarde magnífico. A sala polivalente estava preparada para a projeção de uma apresentação de fotografias, da autoria de Dina Gamito, sobre vários momentos recentes da vida da aldeia, e o bonito bolo de aniversário e o espumante já se encontravam nas mesas.

O longo caminho percorrido desde o ano de 2010, quando foi tomada a decisão de revalorizar a Fábrica de Moagem de José Mateus Vilhena, até este dia, esteve sempre presente na memória da família.

Nessa altura, era enorme o trabalho que havia pela frente. A fábrica estava num repouso tumular, a degradação avançava rapidamente, era urgente que se voltasse a dar vida a toda a maquinaria e ao edifício, que se limpasse a fundo, que se tratassem as peças doentes. E a obra avançou.



Há cerca de um ano, quando se inaugurou o Museu da Farinha, muitos foram os amigos

que compareceram. Alguns tomaram contacto com o espaço pela primeira vez, mas a maioria deles já tinha passado pela antiga moagem por várias razões e em diversas alturas das suas vidas: ou porque fossem brincar com as outras crianças da aldeia para o quintal, ou porque fossem comprar farinha para fazer pão em casa, ou porque quisessem conversar sentados nas sacas de trigo que esperavam ser despejadas no tegão, ou simplesmente porque fossem cumprimentar a D. Lucília ao postigo do escritório.

Nesse dia de festa, em que a aldeia viu abrirem-se novamente as



portas da moagem, a obra grande tinha terminado e iria concretizar-se o projeto que a família tinha posto em marcha há 4 anos. E foi bonita a festa.

As dificuldades foram esquecidas, os problemas postos de parte, porque o espaço que significou tanto para tanta gente ganhou nova vida, ao renascer como Museu da Farinha e Casas da Moagem.

Hoje, passado mais de um ano, olhando para o que representou a revalorização de um património rural e cultural e para a atividade realizada, sentimos que valeu a pena, que este espaço ganhou nova razão de existir e que para cada um de nós ele teve e tem um enorme significado. Aprendemos muito uns com os outros e criámos afetos e ligações que de outra maneira não teriam sido possíveis.

Vamos lembrar o que aconteceu nestes últimos meses, tanto antes como depois da abertura do Museu da Farinha.

**Primeira participação na Santiago 2014
- Feira Agropecuária e do Cavalo de
Santiago do Cacém. De 30 de maio a 1 de
junho.**



**Participação na Vi(r)ver a Rua - Projeto
museológico no centro histórico de
Santiago do Cacém. 26 de julho de 2014.**



**Participação nas Festas do GAC S.
Domingos em 8 e 9 de agosto de 2014.**



**Participação na Feira do Monte 2014 .
Com os outros espaços museológicos
do concelho, integrámos o painel
“Memória e Património”.**



**Inauguração do Museu da Farinha em 15 de novembro de 2015.
Na primeira foto, o saudoso amigo Joaquim Gonçalves a discursar.
À direita, o último moleiro da moagem, sr. Júlio José.**



“Mãos na Massa”. 29 de novembro de 2014. Primeira atividade do Museu.



Árvore de Natal decorada com os enfeites elaborados pelas crianças.



Cartazes com espigas pintadas pelos alunos das EB de S. Domingos e Vale de Água nas suas visitas ao Museu. Natal de 2014.



Visitas das Escolas Básicas de S. Domingos e de Vale de Água, a 12 de dezembro de 2014



Férias de Natal no Museu. De 24 de dezembro de 2014 a 2 de janeiro de 2015



Visita dos utentes do Centro de Dia de Vale de Água, a 30 de dezembro de 2014



Visita dos utentes do Centro de Dia de S. Domingos, a 2 de janeiro de 2015



Noite de Fados. 14 de março de 2015



Férias da Páscoa no Museu, de 31 de março a 2 de abril



Exposição fotográfica “Horizonte Atlântico”, da autoria de José Matias, de 12 de abril a 1 de maio



“Noite de Paleio”, sobre o Património moageiro do Concelho de Santiago do Cacém, nada por José Matias, a 18 de abril



Início do grupo “Entre Agulhas e Dedais”, a 22 de abril



Sementeira do milho, primeira etapa do Ciclo do Milho - Viver o Antigamente em Tempo Real, a 26 de abril



“Sevilhanas no Museu”. Workshop e atuação, a 16 de maio



Museu da Farinha

Rua 1º de Maio, nº 36

7540-415 S. Domingos - Santiago do Cacém

Tel. 269903049 / 935133412

www.museudafarinha.pt

www.facebook.com/museudafarinha

Coordenadas GPS: 37.930016, -8.538

**Exposição fotográfica “Nº 19 Beco dos Carvalhais”, da autoria
de Pedro Gonçalves, de 23 de maio a 21 de junho**



**Prémio “Coleção Visitável”, distinção
concedida pela Associação
Portuguesa de Museologia em 29 de maio**



**Participação na Santiago - Feira
Agropecuária e do Cavalo,
de 29 a 31 de maio**



Cava do milho, segunda etapa do Ciclo do Milho, a 7 de junho



Noite no Museu, a 18 de julho



Exposição de trabalhos do grupo “Entre Agulhas e Dedais”, de 26 de julho a 16 de agosto



Exposição fotográfica “Memórias da Aldeia”, organizada pelo GAC S. Domingos durante as festas (7 a 9 de agosto)



Terceira etapa do Ciclo do Milho: a Ceifa e Descamisada, a 5 de setembro



Quarta etapa do Ciclo do Milho: a Debulha, a 20 de setembro



Última etapa do Ciclo do Milho: a Moagem no Moinho da Lage do sr. Caetano Guerreiro, a 2 de outubro



**Formação da Rede de Museus Rurais
do Sul, a 16 de outubro
no Museu da Ruralidade, em
Entradas**



**1.^a REUNIÃO
DE MUSEUS RURAIS**

ENTRADAS / 16-OUTUBRO-2015

**Passeio do grupo “Entre Agulhas e
Dedais” à Aldeia de Brescos, para visitar as
suas amigas do projeto “Fazendo e
Aprendendo”. 15 de outubro**



Comemoração do 1º aniversário do Museu da Farinha, a 15 de novembro



Férias de Natal no Museu, “À descoberta de Mim”. De 28 a 30 de dezembro



Troca de sabedoria

Gostavas de aprender como se borda?

Se tens mais de 5 anos, só tens que trazer uma agulha sem bico, um pano de quadrilê e linha.

As senhoras das “**Aglhas e Dedais convívio e coisas mais**” querem ensinar-te, mas também querem aprender contigo. Por isso, traz um Tablet e ensina-lhes como se faz uma pesquisa ou até mesmo um joguinho.

Vai ser muito divertido...

Dia **23.01.2016** das **14h** até às **17h30m**

Se não tiveres um Tablet não te preocupes, aparece na mesma.



Miúdos e graúdos juntaram-se no dia 23 de janeiro para ensinarem uns aos outros os seus saberes. As crianças aprenderam o ponto cruz e o bordado, as avós a navegar nos tablets.

Arte com milho: a decoração de Natal do Museu da Farinha



Das mãos habilidosas de Dina Gamito, rececionista do Museu, nasceram estes belíssimos trabalhos elaborados com maçarocas, cascabulhos e palha de milho para receber o Natal de 2015.



Canecas de 4 cores: vermelho, amarelo, azul e verde



Porta-chaves

Conheça os artigos
disponíveis na nossa loja



Aventais e talegos



Caneta biodegradável



Caneta de madeira



T-shirts de vários tamanhos



Caneta e lapiseira



Postais